



Histórias do Atos dos Apóstolos para Crianças



A vinda do Espírito Santo

Antes de retornar ao Céu, Jesus orientou os discípulos a ficarem em Jerusalém. Os que confiavam em Jesus estavam reunidos quando, de repente, um som parecido com um vento forte encheu a casa em que estavam. Então, surgiu algo parecido com chamas de fogo sobre a cabeça de todos os crentes em Cristo. Todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas.

Naquela ocasião estavam tendo um grandioso festival religioso nas ruas de Jerusalém, e haviam visitantes de diversas nações estrangeiras para a comemoração anual da Festa da Colheita dos Judeus. Os discípulos testemunharam audaciosamente para todas as pessoas sobre a notícia maravilhosa do Amor de Deus em Jesus, e Sua mensagem de Salvação, o que resultou na salvação de três mil pessoas.



A Cura de Um Mendigo

Um dia, Pedro e João foram ao templo e viram um homem aleijado que pedia dinheiro perto da entrada. Pedro olhou para o homem aleijado e disse: “Eu não tenho dinheiro para lhe dar, mas dou o que tenho. Em nome de Jesus, levante-se e ande!”

Deus curou imediatamente o aleijado que começou a andar, pular e louvar a Deus. As pessoas que estavam no pátio do templo ficaram admiradas. Pedro falou à enorme quantidade de pessoas que se aproximaram para ver o milagre e mais de cinco mil foram salvos.



Os apóstolos enfrentam oposição

Tomados de inveja, o sumo sacerdote e seus oficiais prenderam os apóstolos e os colocaram numa prisão pública. Um anjo do Senhor, porém, veio durante a noite, abriu as portas do cárcere e os levou para fora. “Vão ao templo e transmitam ao povo esta mensagem de vida!”, disse ele. Desse modo, ao amanhecer, os apóstolos entraram no templo, conforme haviam sido instruídos, e, sem demora, começaram a ensinar.

Mais tarde, o sumo sacerdote e seus oficiais chegaram, reuniram o conselho e mandaram buscar os apóstolos na prisão. Mas, quando os guardas do templo chegaram à prisão, os homens não estavam lá. Então voltaram e contaram: “A prisão estava bem trancada, com os guardas vigiando do lado de fora, mas, quando abrimos as portas, não havia ninguém!”. Então alguém chegou com a seguinte notícia: “Os homens que os senhores puseram na cadeia estão no templo, ensinando o povo!”.



Estevão prega ao povo

Um dos líderes da igreja primitiva, chamado Estevão, era conhecido como um homem bom, cheio do Espírito Santo e de sabedoria. Ele fez muitos milagres e persuadia as pessoas a crerem em Jesus.

Um dia, quando Estevão ensinava sobre Jesus, alguns judeus que não acreditavam em Cristo discutiram com ele e, com muita raiva, mentiram aos líderes religiosos.



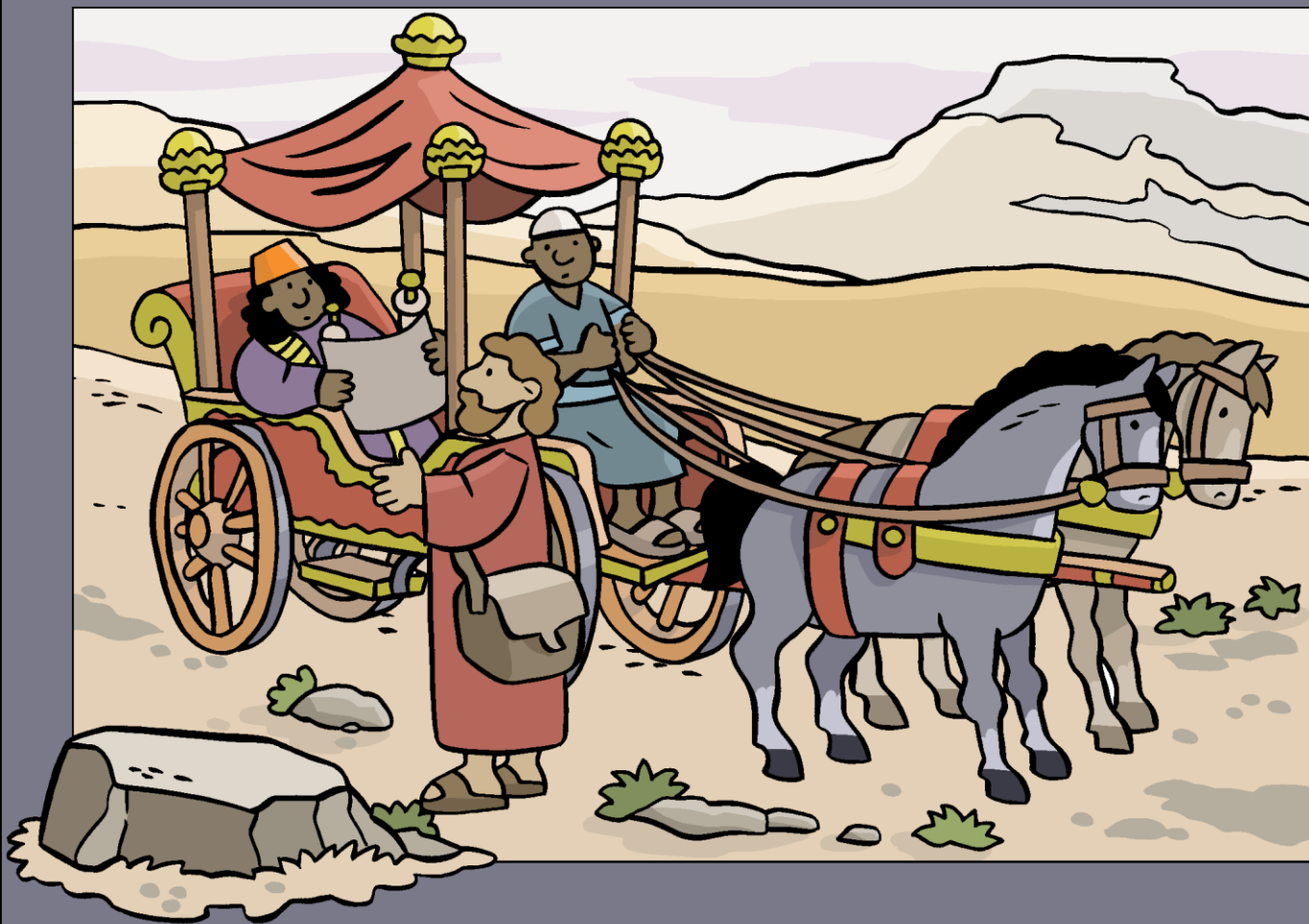
Estevão é preso

Os líderes religiosos prenderam Estevão e o levaram à presença do sumo sacerdote e dos líderes judeus com mais testemunhas falsas contra ele.

O sumo sacerdote

perguntou a Estevão: “Isto é verdade?” Estevão respondeu lembrando-os de muitas das grandes coisas que Deus fez, desde a época de Abraão até Jesus, e como o povo de Deus sempre O desobedecia. Então, ele disse: “Vocês, rebeldes e teimosos sempre rejeitam o Espírito Santo, assim como seus antepassados sempre rejeitaram a Deus e mataram os Seus profetas. Mas vocês fizeram algo ainda pior! Vocês mataram o Messias!”

Ao ouvirem isso, os líderes judeus tamparam os ouvidos para não escutarem o que Estevão dizia e, furiosos, começaram a gritar. Eles o arrastaram para fora da cidade e o apedrejaram até morrer. Quando estava morrendo, Estevão gritou: “Jesus, receba o meu espírito!”, depois, caiu de joelhos e disse: “Senhor, não os culpe por este pecado.” E logo em seguida, morreu.

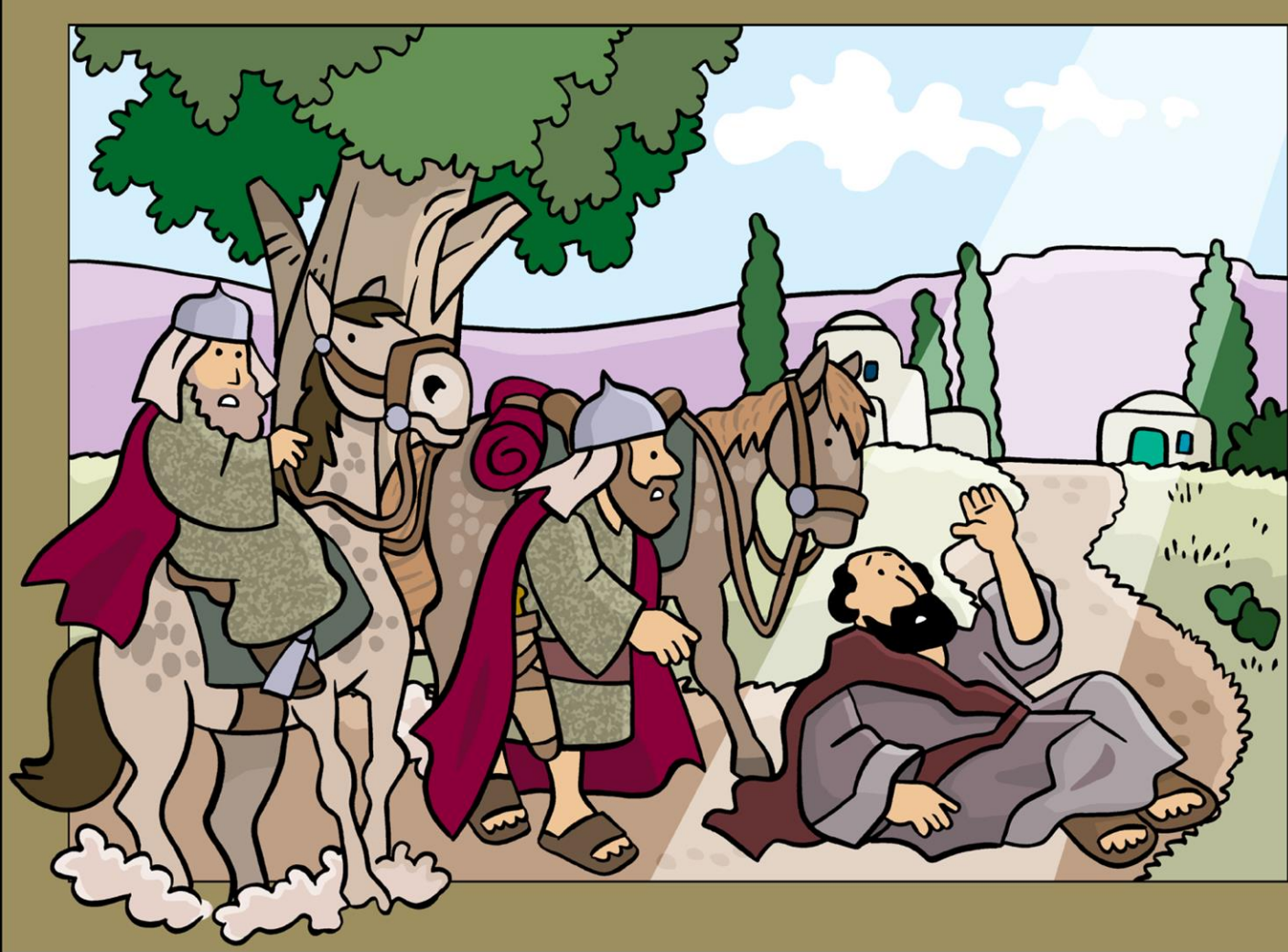


Filipe, o Evangelista

Filipe era um dos sete diáconos escolhidos pelos apóstolos para cuidar das pessoas nos primeiros tempos da igreja. Certa vez, quando Filipe estava em Samaria falando de Jesus para as pessoas, foi visitado por um anjo que lhe disse para seguir pelo caminho entre Jerusalém e Gaza. No caminho, Filipe viu um homem sentado numa carruagem lendo. Esse homem era o tesoureiro de Candace, a rainha de Etiópia. Ele estava regressando a casa, depois de ir à Jerusalém adorar a Deus. Quando Filipe se aproximou da carruagem, percebeu que o homem lia o capítulo 53 do livro do profeta Isaías, um livro profético sobre Jesus. Filipe perguntou-lhe: “Você entende o que está lendo?”

“Não, não entendo,” respondeu o homem. “Pode explicar o texto para mim?”

Então Filipe sentou-se ao lado dele e falou-lhe de Jesus e do grande presente que Deus deu para todos. E o etíope pediu para ser batizado. Depois de batizá-lo, Filipe foi subitamente arrebatado pelo Espírito do Senhor, e o etíope “seguiu caminho regozijando de alegria.”



A Conversão de Paulo

Paulo não acreditava em Jesus e por isso perseguia aqueles que confiavam Nele. Ele ia de casa em casa em Jerusalém, prendendo homens e mulheres e colocando-os na prisão.

Enquanto Paulo estava a caminho de Damasco, uma forte luz vinda do céu brilhou, de repente, à sua volta e ele caiu no chão. Ele ouviu uma voz lhe dizer: “Paulo, Paulo! Eu sou Jesus, aquele que você persegue!” Quando Paulo se levantou, estava cego e precisou ser conduzido por seus amigos até Damasco.

Havia um discípulo de Jesus em Damasco chamado Ananias. Deus lhe disse: “Vá até a casa onde Paulo está e coloque suas mãos sobre a cabeça dele para que ele volte a enxergar.” Então, Ananias foi até Paulo, pôs as mãos sobre ele e disse: “Jesus, que lhe apareceu no caminho, me enviou aqui para que você volte a enxergar e para que seja cheio do Espírito Santo.” Paulo voltou a enxergar naquele momento!



Paulo prega em Damasco

Paulo começou a pregar aos judeus em Damasco dizendo: “Jesus é o Filho de Deus!” Os judeus ficaram admirados ao ver que o homem que tentava destruir os crentes em Cristo, agora também acreditava em Jesus!

Depois de muitos dias, os judeus planejaram matar Paulo. Eles colocaram soldados nas portas da cidade para matá-lo, mas Paulo ouviu falar sobre o plano e fugiu com a ajuda de seus amigos. Uma noite, eles o puseram dentro de um cesto e o baixaram do lado de fora do muro da cidade. Paulo fugiu, mas continuou falando de Jesus em todos os lugares.



Pedro ressuscita Dorcas

Havia em Jope uma discípula chamada Dorcas. Sempre fazia o bem às pessoas e ajudava os pobres. Por esse tempo, ficou doente e morreu. Quando os discípulos souberam que Pedro estava perto de Lida, enviaram dois homens para lhe suplicar: “Por favor, venha o mais rápido possível!”.

Então Pedro voltou com eles e, assim que chegou, foi levado para a sala do andar superior. Pedro então, ajoelhou-se e orou.

Voltando-se para o corpo da mulher, disse: “Tabita, levante-se”, e ela abriu os olhos. Quando ela viu Pedro, sentou-se. Ele lhe deu a mão e a ajudou a levantar-se. Em seguida, chamou os discípulos e as viúvas e a apresentou viva.



Pedro e Cornélio

Morava na Cesareia um centurião chamado Cornélio. Ele e sua família acreditavam em Deus, oravam frequentemente, e eram caridosos com os pobres. Um dia, ele teve a visão de um anjo que disse: “Cornélio, Deus ouviu as suas orações e viu as esmolas que dá aos pobres. Envie homens a Jope, e procure um homem chamado Simão, que tem o sobrenome de Pedro. Ele te dirá o que deves fazer.” Cornélio mandou imediatamente homens a Jope para encontrarem Simão Pedro.

Enquanto isso, Pedro estava no terraço de uma casa orando. Sentiu muita fome, e teve uma visão de um grande lençol descendo até à terra. O lençol tinha todo o tipo de animais, pássaros e répteis. Pedro ouviu uma voz que lhe dizia: “Coma Pedro”. Mas Pedro disse: “Não posso, porque segundo a lei estes animais são considerados impuros”. Mas a voz disse: “Não chame impuro ao que Deus purificou”.



Logo chegaram os homens que Cornélio enviou, os quais pediram a Pedro para ir com eles. Pedro sabia que, através daquela visão, Deus queria que ele fosse à casa de Cornélio com eles e falasse de Jesus para ele, seus amigos e familiares.

Até então os discípulos só haviam pregado para os judeus, mas agora deveriam pregar para qualquer um que quisesse ouvir falar de Jesus, inclusive um centurião romano.



Pedro escapa da prisão

Herodes mandou prender Pedro e o colocou na prisão, guardado por quatro grupos de soldados com quatro soldados em cada grupo. A sua intenção era de fazê-lo comparecer diante do povo, depois da Páscoa.

Pedro estava dormindo entre dois soldados na noite antes de Herodes apresentá-lo ao povo. Ele estava amarrado com duas correntes e havia guardas vigiando a entrada da prisão. De repente, um anjo do Senhor apareceu e uma luz brilhou na cela. Ele tocou em Pedro e, acordando-o, disse-lhe: —Levante-se depressa! E nesse mesmo momento as correntes caíram de suas mãos. O anjo lhe disse: —Vista a sua capa e siga-me.

Então Pedro o seguiu para fora da prisão. Depois de terem passado pelo primeiro e pelo segundo guarda, eles chegaram a um portão de ferro que dava para a cidade. Este se abriu sozinho e Pedro e o anjo saíram e continuaram pela rua. Depois, de repente, o anjo desapareceu.



Pedro foi à casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos estavam reunidos para orar. Ele bateu à porta da frente, e uma serva chamada Rode foi atender. Ao reconhecer a voz de Pedro, ficou tão contente que, em vez de abrir a porta, correu de volta para dentro dizendo a todos: “Pedro está à porta!”.

Eles, porém, disseram: “Você está fora de si!”. Diante da insistência dela, concluíram: “Deve ser o anjo dele”.

Enquanto isso, Pedro continuava a bater. Quando, por fim,

abriram a porta e o viram, ficaram admirados. Ele fez um sinal para se acalmarem e lhes contou como o Senhor o havia tirado da prisão. “Contem a Tiago e aos outros irmãos o que aconteceu”, disse ele. Então foi para outro lugar.



Barnabé e Paulo em Chipre

Sérgio Paulo, o governador da Chipre, mandou chamar a Barnabé e a Paulo, pois queria ouvir a mensagem de Deus. O mágico Elimas, porém, estava contra Barnabé e Paulo e tentou desviar o governador da fé. Então Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou bem firme para Elimas e disse:

—Filho do Diabo! Você é inimigo de tudo o que é bom! Você está cheio de todo o tipo de malvadezas e malícias. Agora o poder do Senhor está sobre você! Ficarás cego e, por algum tempo, não verá o sol.

Imediatamente um nevoeiro e uma escuridão caíram sobre ele e começou a dar voltas procurando alguém que o guiasse pela mão. Quando viu o que tinha acontecido, o governador acreditou.

A visão de Paulo

Em seguida, Paulo e Silas viajaram pela região da Frígia e da Galácia. Então seguiram viagem pela Mísia até o porto de Trôade.

Naquela noite, Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia em pé lhe suplicava: “Venha para a Macedônia e ajude-nos!”. Então procuraron



partir para a Macedônia, pois concluíram que Deus os havia chamado para proclamar as Boas Novas ao povo de lá.



Paulo e Silas em Filipos

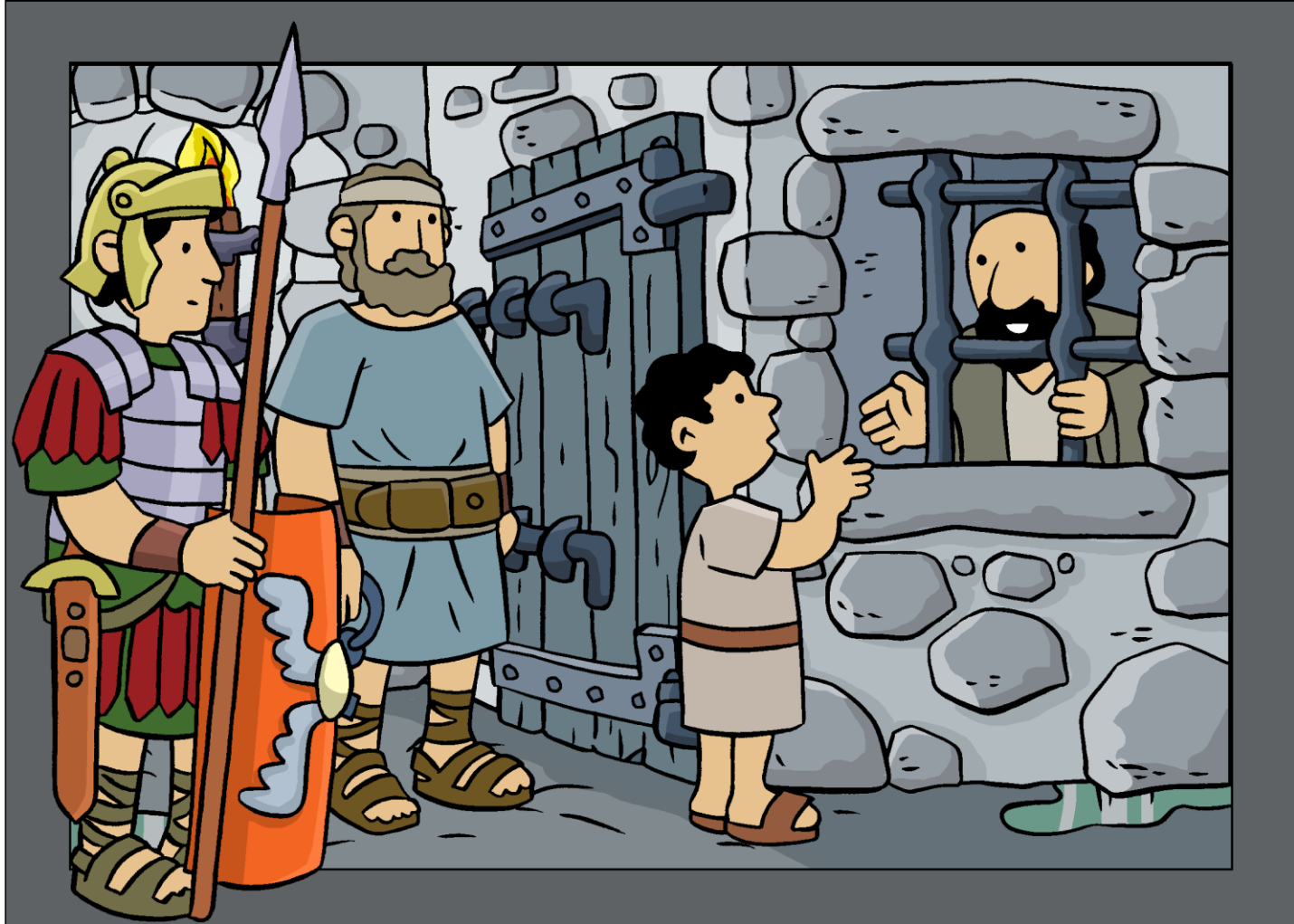
Quando Paulo libertou a escrava adivinha do demônio que a possuía, seus senhores provocaram a multidão contra os professores cristãos, arrastaram-nos diante das autoridades locais e fizeram contra eles falsas acusações. Os governantes então os despiram, espancaram, prenderam-nos com grilhões e os lançaram na prisão, sem reconhecer seus direitos de cidadãos romanos. Naquela noite, um grande terremoto derrubou as paredes da prisão e abriu suas portas.

Ao não se aproveitarem para fugir, Paulo e Silas salvaram a vida do carcereiro, que os levou para sua casa, deu-lhes de comer, cuidou de suas feridas e escutou o que tinham para dizer. Naquela mesma noite, o homem e toda sua família passaram a crer em Jesus. Na manhã seguinte, Paulo e Silas foram libertos e receberam do tribunal um pedido de desculpas.



A Ressurreição de Êutico em Trôade

Paulo ia viajar no dia seguinte e continuou falando até a meia-noite. Um jovem chamado Êutico estava sentado no parapeito da janela e pegou num sono profundo durante o prolongado discurso de Paulo. Depois de estar completamente dominado pelo sono, o jovem caiu do terceiro andar e, quando o levantaram, ele já estava morto. Paulo desceu até onde estava Êutico, abraçou-o e disse: — Não se preocupem, pois o rapaz está vivo. Êutico foi levado para casa vivo e todos ficaram grandemente confortados.



O sobrinho de Paulo

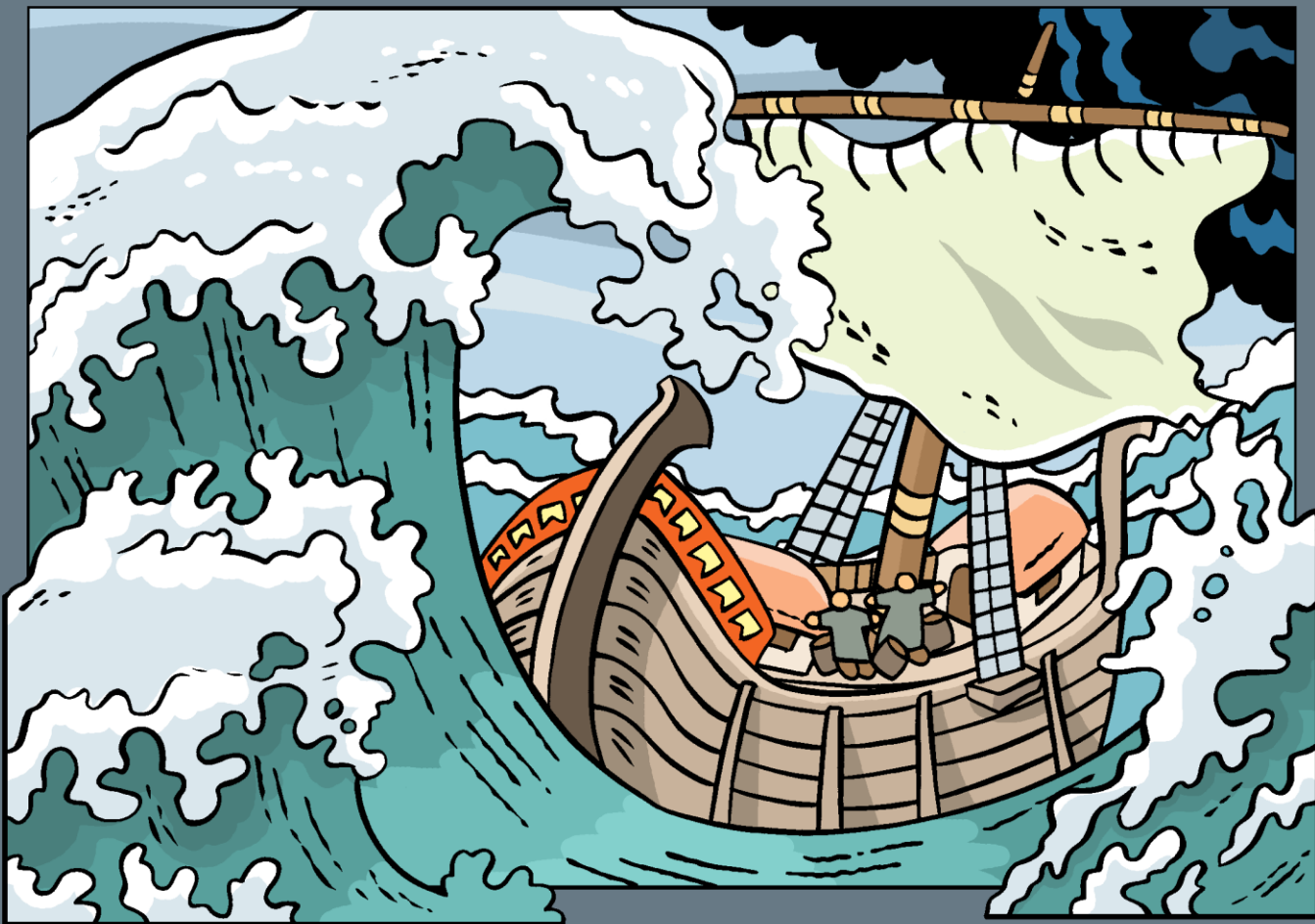
Um dia, quando estava visitando o templo em Jerusalém, Paulo foi cercado por um grupo de homens irados que o arrastaram para fora. Eles teriam matado Paulo se as autoridades romanas não tivessem interferido, e Paulo foi levado para a prisão.

Quando Paulo estava preso, os líderes religiosos ficaram tão furiosos que queriam matá-lo. Eles maquinaram um plano para enganarem o comandante romano e fazer com que ele tirasse Paulo da prisão e o levasse até o conselho judaico, para assim poderem matá-lo no caminho. Mas o sobrinho de Paulo os ouviu conversando sobre esses planos, e foi imediatamente ver Paulo e lhe contou sobre a maquinação. Então, Paulo mandou seu sobrinho contar ao comandante romano, que acreditou no que o jovem disse. O comandante pediu uma grande escolta de 200 soldados, 70 homens a cavalo e duzentos arqueiros para levarem Paulo para Cesareia.



Paulo é Levado Diante do Rei Agripa

Em Cesareia, Paulo aproveitou o tempo para falar a muitas pessoas de Jesus, inclusive a Festo, o governador romano, e ao Rei Agripa. Ao examinarem Paulo, tanto Festo quanto o Rei Agripa o acharam inocente das acusações feitas contra ele. Contudo, como Paulo apelou para César, foi enviado para Roma, para ser julgado na corte de César.



O naufrágio

Uma das maiores aventuras de Paulo aconteceu quando ele estava num navio. Paulo estava no navio porque tinha sido preso novamente. Agora ele teria que se apresentar diante do imperador da cidade de Roma.

O navio balançava tanto com a tempestade que o capitão pediu que todos o ajudassem a deixar o navio mais leve. Eles amarraram cordas ao redor do navio na esperança de que ele não se quebrasse em partes. Alguns dias depois o navio foi arrastado para o ilha de Malta. O navio bateu num banco de areia e algumas partes se quebraram, porém todos chegou à terra sãos e salvos.



Paulo em Malta

Os nativos da ilha fizeram uma grande fogueira. Paulo juntou um feixe de galhos e, depois de jogá-los no fogo, uma víbora, por causa do calor, prendeu-se na mão dele. Ao verem a cobra pendurada em sua mão, os nativos comentaram uns com os outros: —Este homem deve ser um assassino. Ele escapou do mar, mas mesmo assim a Justiça não permite que continue vivendo.

Paulo, porém, sacudiu a cobra para dentro da fogueira sem sofrer nada. Os nativos esperavam que ele fosse inchar ou cair morto de repente, mas não aconteceu nada.

Depois disso muitas pessoas doentes vieram até Paulo. Paulo orava por elas e foram curados.



Paulo em Roma

Em Roma, Paulo recebeu permissão para morar por sua conta, guardado por um soldado. Durante dois anos Paulo morou ali numa casa alugada e recebia todos os que iam vê-lo. Ele anunciava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Jesus, falando com toda a coragem e liberdade.

Paulo também escreveu muitas cartas para encorajar e ensinar os cristãos. Algumas dessas cartas se tornaram livros da Bíblia.



Timóteo

Lóide e Eunice, o avó e mãe de Timóteo, o educaram desde a infância no conhecimento das Escrituras. Paulo então decidiu tomá-lo como seu companheiro de viagem. Timóteo seguiu com Paulo em suas viagens através da Frígia, Galácia, Mísia, Tróas, Filipos, Bereia e Corinto.

De acordo com uma tradição posterior, Paulo consagrou Timóteo como bispo de Éfeso no ano 65 d.C., onde ele teria servido por 15 anos.